

## 2ª reunião do GTT-MRV – Complemento 15/04/2021

### Participantes:

Instituição	Partícipe
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)	Josiléia Zanatta (JZ) Paula Packer (PP)
Fórum Brasileiro de Mudança do Clima (FBMC)	Guilherme Lima (GL)
Fundação de Ciência, Aplicações e Tecnologia Espaciais (Funcate)	Clotilde Ferri (CF) Flora Martins (FM)
Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe)	Cláudio Almeida (CA)
Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)	Eneide Sotta (ES)
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)	Roberta Cantinho (RC)
Ministério do Meio Ambiente (MMA)	Alexandre Avelino (AA) Antonio Sanches (AS) Fernanda Coelho (FC) Monique Ferreira (MF)
Serviço Florestal Brasileiro (SFB)	Humberto Mesquita (HM)

### Registro das discussões:

- Boas-vindas e rodada de apresentação.
- CA realizou apresentação sobre o projeto Monitoramento Ambiental dos Biomas Brasileiros, abordando os temas: histórico e contexto do projeto, escopo (Caatinga, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal), período do mapeamento da supressão da vegetação nativa, especificações técnicas, dados utilizados e metodologia, alinhamento metodológico com os mapeamentos existentes para a Amazônia e o Cerrado, consistência com o Inventário Nacional de Gases do Efeito Estufa (INGEE), infraestrutura tecnológica utilizada, medidas para adequação ao trabalho remoto (Covid-19), controle de qualidade, status dos produtos, exemplos dos mapeamentos já concluídos, divulgação dos resultados e a estimativa de cronograma para as entregas.
- HM observou que, apesar de o Brasil já possuir referências sólidas (ex. RadamBrasil e IBGE), os mapeamentos dessa natureza inspiram certa cautela quanto a classificação das tipologias de vegetação e sua dinâmica variável ao longo do tempo. Ressaltando que há de se ter cuidado com a forma como os dados serão comunicados, de modo a se evitar mal-entendidos.
- HM questionou quais dados já estão disponíveis na plataforma Terrabrasilis. CA afirmou que já estão disponíveis os dados referentes aos mapas para os anos de 2016 e 2018 dos quatro biomas e para o ano de 2019 dos biomas Pampa e Pantanal, com a previsão de que novos dados serão disponibilizados em breve.

- ES perguntou se há alinhamento metodológico entre os que está sendo feito para esses biomas e o PRODES/Amazônia e se as áreas que ainda não eram cobertas pelo PRODES/Amazônia também serão mapeadas. CA afirmou que as metodologias estão alinhadas e que em breve serão divulgados dados sobre a supressão da vegetação em áreas de não-floresta no bioma Amazônia.
- HM e ES ressaltaram a importância de contarmos com dados atualizados do Projeto TerraClass e perguntaram sobre o status dos novos mapeamentos. CA afirmou que há recursos para os anos de 2018, 2020, 2021 e 2022 para o bioma Amazônia e para os anos de 2018, 2020 e 2022 para o bioma Cerrado. Há intenção de se realizar mapeamentos para os demais biomas, mas ainda será necessário prospectar uma fonte para o financiamento.
- AA e MF perguntaram sobre o registro do processo de validação dos mapas, no contexto dos procedimentos para o controle de qualidade e das demandas, associadas ao tema, por parte dos avaliadores internacionais das submissões de REDD+ do Brasil e de financiadores como o Fundo Verde para o Clima. CA esclareceu que o primeiro passo do controle de qualidade consiste na verificação de 100% do material classificado por um auditor contratado pelo projeto, enquanto a segunda etapa consiste na verificação por parte de um especialista independente, com expertise no bioma em questão. Quanto ao registro, uma metodologia ainda deve ser desenvolvida para permitir uma análise quantitativa da acurácia como produto da segunda etapa mencionada acima.
  - RC questionou se não haveria alguma orientação, por parte dos avaliadores, para o procedimento de controle de qualidade e análise de incertezas. MF e AA afirmaram que não há diretrizes específicas, mas que as experiências de outros países podem indicar caminhos a serem explorados. FM lembrou que o projeto de mapeamento já prevê a entrega de uma análise de incertezas, mas que também se deve considerar a análise de incertezas referentes aos outros insumos necessários para o cálculo das emissões (ex. mapa de carbono).
- No tema da consistência entre os dados gerados pelo projeto e aqueles utilizados no IV INGEE, RC afirmou que uma Nota Técnica (NT) conjunta foi elaborada após as análises comparativas realizadas pelas instituições envolvidas. A NT será disponibilizada em breve e trará subsídios para os processos de avaliação internacional de REDD+.
- MF questionou qual mapa de limite dos biomas estava sendo utilizado pelo projeto e qual havia sido utilizado pelo IV INGEE. CA afirmou que o projeto utilizou o mapa elaborado pelo IBGE (2019) e RC afirmou que o Inventário utilizou o mesmo mapa que havia sido utilizado para a terceira edição, que tem como base o IBGE (2004). RC salientou que a diferença é pequena e que um mapa atualizado deverá ser adotado na próxima edição do INGEE.
  - CA esclareceu que os dados e mapas disponíveis no Terrabrazilis ainda tem como base a versão antiga do mapa de biomas do IBGE, mas que medidas vêm sendo adotadas para ajustar e atualizar as bases em breve.

- HM afirmou que o SFB ainda utiliza uma versão mais antiga do mapa do IBGE, mas que uma atualização já vem sendo considerada, ressaltando ainda a importância do diálogo para se assegurar consistência entre as diferentes submissões do Brasil a organismos internacionais.
- ES perguntou qual seria a posição do MMA quanto ao uso do mapa atualizado (IBGE, 2019). AA afirmou que a consistência com o INGEE é que deve ser priorizada. FM observou ainda que o uso dos novos limites poderia impactar resultados de REDD+ já reconhecidos.
- HM observou que a conclusão do mapeamento para todo o território e para uma série histórica comum irá facilitar atualizações e alinhamentos posteriores, uma vez que haverá um conjunto de informações mais completo para todo o país.
- AA encerrou a reunião ressaltando que muitos dos temas identificados nessa reunião poderão ser discutidos com maior profundidade nos próximos encontros e lembrando que uma apresentação sobre o Inventário Florestal Nacional, a ser realizada por HM, está programada para a próxima reunião.

**Encaminhamentos:**

- RC (INGEE/MCTI) irá compartilhar com o grupo a NT sobre a análise comparativa entre os mapeamentos para o INGEE e para o Projeto Biomas, quando finalizada.
- FM encaminhará à RC material complementar referente ao mapa IBGE (2004).